



CONTRASP participa de audiência pública na Câmara dos Deputados e pede socorro em nome dos vigilantes do Brasil



A CONTRASP, a Fintrave e o Sintrav-MG estiveram ontem (13/09), em audiência pública na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, na Câmara dos Deputados, para debater sobre o “Enfrentamento da atuação do crime organizado nos assaltos a carros-fortes, caixas eletrônicos e transporte de valores mediante uso de explosivos”.

Na ocasião, um pedido de socorro foi

feito pela CONTRASP, Fintrave e Sintrav-MG. Os vigilantes estão sendo massacrados, esquecidos pelas autoridades e enfrentando uma guerra covarde no exercício da profissão.

“As vidas perdidas não preocupam os bancos e as empresas, por isso pedimos socorro a esta Casa. É preciso trocar os armamentos dos vigilantes, que estão sem poder de

defesa, criar uma lei que possibilite o controle de comercialização e transporte de explosivos, bem como maiores fiscalizações nas pedreiras e paióis, onde ficam armazenados os explosivos e artefatos. Assim como limitar os valores transportados nos carros-fortes e limitar os valores nos caixas eletrônicos”, reivindicou João Soares, Presidente da CONTRASP.

Com o mesmo armamento há mais de 30 anos, os vigilantes continuam perdendo a vida de forma cruel e desumana. “Estamos morrendo a esmo, com tiros de fuzil e armamentos de guerra. A população também está refém do crime organizado e a falta de medidas das autoridades. Mostramos aos deputados, através vídeos, jornais e fotos, além de cartazes reivindicatórios, a maneira cruel em que os vigilantes de carro-forte estão morrendo nas mãos dos bandidos, sem nenhum poder de reação”, afirmou Emanuel Sady, Presidente do Sintrav-MG e Diretor da Fintrave.

Entre as outras reivindicações, estão: o porte de arma aos vigilantes, a blindagem frontal dos carros-fortes visando a proteção dos motores e a inclusão dos crimes contra carros-fortes, escolta armada, bancos e

explosões de caixas eletrônicas como crimes hediondos.

Apesar de promessas de projetos de leis que contemplarão as urgências dos vigilantes, a CONTRASP, Fintrave e Sintrav-MG e os demais sindicatos de transporte de valores existentes no Brasil, juntamente com as demais federações, não descansarão até que realmente sejam efetivadas as mudanças reivindicadas por todos os vigilantes brasileiros.



VIOLÊNCIA: Mais três ataques a carros-fortes no Brasil



Em apenas dois dias, mais três ataques a carros-fortes no Brasil colocam em risco de morte os trabalhadores vigilantes. Desta vez, as investidas ocorreram no Rio Grande do Norte, em São Paulo e Rio de Janeiro.

A CONTRASP não descansará na sua luta, em união com os vigilantes do Brasil, para atualizar o armamento ultrapassado da categoria e fornecer a extensão do porte de arma, em proteção à vida destes trabalhadores.

Entre outras iniciativas, estamos atuando para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. Atualmente, o Projeto de Lei do Senado está aguardando a designação do relator.

A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências. Essa luta é nossa!

Ataque a dois carros-fortes no RN

Na noite desta quarta-feira (13/09), cerca de oito homens interceptaram dois carros-fortes da Prosegur que trafegavam entre as cidades de Bom Jesus e Santa Maria, distante aproximadamente 60 quilômetros de Natal (RN).

Houve troca de tiros, e um dos vigilantes acionaram a PM. Com a chegada da polícia, os bandidos

fugiram sem levar nada.

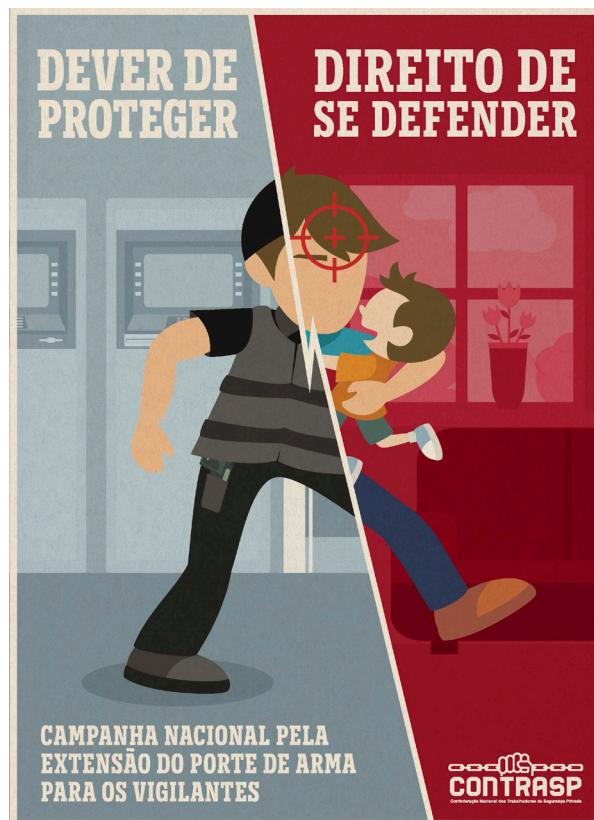
Tentativa de assalto a carro-forte em São José dos Campos (SP)

Já na noite da terça-feira (12/09), um carro-forte da Protege também foi alvo de criminosos. Desta vez, na rodovia dos Tamoios, que seguia para São José dos Campos (SP).

O carro-forte foi fechado pelos criminosos, que já chegaram atirando de fuzil contra o veículo. Os vigilantes revidaram os tiros e tiveram que se esconder na mata. Após a fuga dos criminosos, os vigilantes retornaram e nada foi levado.

Vigilante de carro-forte é baleado em assalto a supermercado em Santa Cruz no Rio de Janeiro

Quatro criminosos atacaram um supermercado em Santa Cruz, no Rio de Janeiro, na tarde desta última terça-feira (12/09). Um carro-forte abastecia a lotérica no momento e houve confronto com os bandidos. Segundo o Sindforte-RJ, um vigilante ficou ferido na ação covarde, mas não corre risco e fisicamente passa bem.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares

